

PILULA MAÇÔNICA Nº 66

Maçom Aceito

O termo “**Aceito**” aparece muitas vezes nos documentos atuais da Maçonaria Simbólica e, obviamente, é de total interesse dos maçons.

Membros da “Companhia de Maçons de Londres” e da antiga “Companhia da Cidade” foram “**aceitos na Ordem**” e considerados e mantidos como Maçons nas Lojas. Após essa “**Aceitação**”, homens se tornavam Maçons, conforme anotações na seção de procedimentos das citadas companhias. Elias Ashmole, por exemplo, foi um dos “**Aceitos**”.

O Maçom Aceito do século XVII na Inglaterra, era essencialmente diferente de um membro operativo, e talvez até, mais importante. Nessas companhias de Maçons deveria ter, nessa época, maçons operativos, juntamente com os “aceitos”, que eram homens que nunca haviam tocado numa ferramenta de trabalho em toda sua vida. Eram aristocratas, cavalheiros, que foram admitidos devido seu patrimônio ou pela gentileza dos demais sócios. Mas, o Maçom Aceito era, originalmente, tanto em caráter, como para todos os propósitos práticos, um Maçom como qualquer outro.

Dessa pratica em uso, cresceu ao longo do tempo, o uso das palavras “**Aceito**” ou “**Adotado**” para indicar um homem que tinha sido admitido dentro da irmandade dos maçons simbólicos. Existem poucas referencias históricas, entretanto, não há nenhuma duvida que os maçons, mais geralmente conhecidos como Maçons Aceitos, foram se tornando bem conhecidos no ultimo quarto do século XVII.

Nas **Lojas da Maçonaria Escocesa Operativa** era comum o uso do termo “**Admitido**” entre os seus membros. Aliás, na pequena nobreza e nas famílias conceituadas, também era comum o uso desse termo.

Livre e Aceito - Apesar do termo “**Maçom**” estar em uso nos dias da idade média e candidatos serem “**aceitos**” na Francomaçonomia, na metade do século XVII, a primeira vez que apareceu a frase “**Maçom Livre e Aceito**” foi em 1722, cinco anos após a Primeira Grande Loja ter sido fundada. Isso ocorreu no título de um panfleto, que hoje é conhecido como “**Roberts´ Pamphlet**”, imprimido em Londres em 1722. O título era: “**As Antigas Constituições pertencentes a Antiga e Respeitável Sociedade dos Maçons Livres e Aceitos**”. Oficialmente, a frase foi usada pelo Dr. Anderson na segunda edição das Constituições em 1738 e ao longo do tempo, foi adotada pelas Grandes Lojas da Irlanda, Escócia e grande numero das Grandes Lojas dos EUA.

A teoria admitida é que as duas palavras entraram em conjunção para um objetivo comum, pois muitas antigas Lojas tinham entre seus membros, “Maçons Aceitos” e outros que eles chamavam de “Freemasons – Maçons Livres”.

Isso, tanto na Maçonaria Operativa, como na Especulativa. Então, foi razoável aceitar o termo “**livre e aceito**” para cobrir os dois grupos que se expandiam rapidamente e que estavam em fusão.

M.:l.:Alférico Di Giaimo Neto